

PETROPOLITANAS



Mudança na Avenida Barão do Rio Branco causou congestionamentos

CPTrans sabia da interdição da Barão desde o dia 12 de janeiro

A interdição e a mudança no tráfego da Avenida Barão do Rio Branco, no Retiro, pegaram motoristas e passageiros de surpresa nesta sexta-feira (23). No entanto, documentos mostram que a Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) já tinha conhecimento da operação desde o dia 12 de janeiro de 2026, mas só fez o comunicado oficial no dia 23, depois que a cidade já enfrentava um caos no trânsito. A alteração ocorre no trecho entre o Quarteirão Brasileiro e o Atílio Marotti, por causa de uma operação especial da empresa Andritz. Durante o período, parte da via passou a funcionar em mão dupla, mudando completamente a dinâmica do tráfego em uma das principais ligações entre o Centro e os distritos.

Impacto maior que o esperado

Sem aviso prévio à população, o resultado foi imediato: longas filas, lentidão e confusão no trânsito. Muitos motoristas só descobriram a mudança quando já estavam presos nos congestionamentos. Apesar de a CPTrans informar que instalou sinalização e colocou agentes de trânsito no local, a falta de comunicação antecipada fez com que a mudança tivesse um impacto muito maior do que o necessário.

Divulgação/Redes Sociais



Setranspetro aponta atrasos superiores a 30 minutos

21 linhas de ônibus afetadas

De acordo com o Setranspetro (Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários de Petrópolis), a interdição está impactando diretamente 21 linhas de ônibus. Por causa do uso da pista sentido Centro em mão dupla e dos constantes engarrafamentos, os coletivos vêm registrando atrasos superiores a 30 minutos por viagem. A empresa Cidade das Hortênsias informou problemas na operação das linhas 503 (Cidade Nova), 505 (Vila Manzini), 506 (Vicenzo Rivetti), 519 (Vale do Carangola), 526 (Modesto Guimarães) e 529 (Débora Couto Sucupira).

Coletivos atrasam mais de 30 minutos

Já a Turp Transporte enfrentou atrasos nas linhas 070 (Posse), 600 (Terminal Corrêas), 630 (Jardim Salvador), 631 (Roseiral), 632 (Comunidade São Luiz), 633 (Comunidade do Neylor), 634 (Vale dos Esquilos), 636 (Comunidade do Alemão), 637 (Atílio Marotti), 638 (Quarteirão Brasileiro), 639 (Max Manoel Molter), 641 (João de Deus), 670 (Araras), 672 (Águas Lindas) e 700 (Terminal Itaipava).

Interdição I

De acordo com o aviso divulgado pela Companhia Petropolitana, os veículos que seguem do Centro em direção aos distritos devem acessar a ponte em frente ao Quarteirão Brasileiro e seguir até a próxima ponte, após o Fórum, que também está com o fluxo invertido temporariamente.

Interdição II

A CPTrans afirma que colocou sinalização específica e agentes no local para orientar os motoristas e manter a segurança viária. A partir de segunda-feira (26), a Barão do Rio Branco volta a operar em mão dupla até pelo menos sexta-feira (30), quando está previsto o fim das atividades especiais.

Segurança I

O vereador Júnior Paixão protocolou na Câmara um projeto de lei para criação do Programa de Segurança Integrada, com foco para a região rural de Petrópolis. Segundo o parlamentar, produtores rurais do município sofrem, frequentemente, com furtos de ferramentas, colheita e mercadorias.

Segurança II

O Projeto de Lei propõe a integração entre a Polícia Militar, a Guarda Civil e os produtores rurais, com uso da tecnologia para monitorar e acompanhar de perto a zona rural da nossa cidade, garantindo mais agilidade, presença e segurança. De acordo com o Instituto de Segurança Pública (ISP), foram 105 casos de furtos em 2025 em Petrópolis.

Vias I

Além da segurança, os produtores rurais de Petrópolis ainda sofrem com problemas de mobilidade urbana. A chuva da última semana afetou as vias da região da Posse. A rua da Conquista ficou impossibilitada para tráfego devido a lama, afetando também o transporte público e outros serviços na região.

Vias II

O vereador Marquinhos Almeida visitou a Agência Regional da Posse no último sábado (24) e relatou preocupação com o problema. Segundo o parlamentar, além dos produtores, as vias em más condições colocam vidas em risco, pois dificultam ou até impedem o acesso de serviços essenciais, como o SAMU e as ambulâncias.



Projeto será totalmente executado com recursos federais

Prefeitura vai licitar obra de contenção para o Alcobacinha

Investimento faz parte de um pacote de intervenções do PAC

Por Redação

Ações já realizadas pela Prefeitura

O prefeito Hingo Hammes autorizou nesta sexta-feira (23/01) o processo de licitação de uma obra de contenção na região do Alcobacinha. O projeto será executado com recursos federais. Essa é uma das obras apresentadas pelo município e selecionadas pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal em 2025.

Segundo o prefeito, Hingo Hammes, a intervenção é esperada há anos pelos moradores da região. "Essa é uma obra aguardada há mais de 10 anos pela comunidade e que vai trazer mais segurança. Nossa expectativa é que a intervenção seja executada o mais rápido possível. Seguimos trabalhando para tornar a nossa cidade mais segura", destacou.

Investimento de mais de R\$ 59 milhões

A contenção na localidade Alcobacinha faz parte de um pacote de intervenções do Novo PAC. No total, o investimento passa dos R\$ 59 milhões.

"Essa obra está orçada em R\$ 9,6 milhões. Vai ser feita uma barreira dinâmica e isso vai trazer uma enorme segurança e tranquilidade para os moradores", afirmou o secretário de Obras, Maurício Veiga.

O valor final da obra pode ser menor por conta da concorrência entre as empresas interessadas em realizar o serviço e das propostas apresentadas no certame.

Outras estão em andamento, como na Comunidade do Contorno (às margens da BR-040), em Araras, no Caxambu e no Quitandinha.

O Governo Federal informou, no final do ano, que 70,8% dos R\$ 1,3 trilhão do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), de 2023 a 2026, já foram executados. São R\$ 944,8 bilhões investidos até agosto deste ano em diversas obras e equipamentos por todo o país. Foram contempladas 218 propostas estaduais e 70 municipais, sendo 69 de abastecimento de água urbano, 153 de abastecimento de água rural e 66 de esgotamento sanitário.